

CURSO CLÍMAX





**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

CURSO CLÍMAX – FGV

AULA 1

Estratégias expositivas e argumentativas

Texto 1 (Auditor de Controle Externo – TCE/PI)

“A Estrada de Ferro Mauá é a primeira ferrovia do Brasil e uma das principais estradas de ferro antigas. Implementada em 1852 e com início das operações, 2 anos depois, em 1854, a ferrovia teve papel essencial para o avanço econômico para o país, que viveria uma transição para se tornar uma república.

A estrada tinha a função de ligar o Porto de Mauá, em Magé (RJ), até o município de Fragoso. Na época, foi construída com uma capacidade de 14,5 km de extensão.

Essa ferrovia, que faz parte do quadro de estradas de ferro antigas, e é uma das mais importantes, justamente por dar início às operações desse setor, foi construída por Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá.

O setor ferroviário já se apresentava como uma importante solução em outros países, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Justamente por isso é que o empresário Irineu decidiu implementar esse novo negócio, trazendo uma nova perspectiva para a produção nacional, visto que a partir disso se tornou possível levar os insumos produzidos com mais facilidade.

A Estrada de Ferro Mauá seguia um trajeto específico: abastecia os trens nas plantações de café no Vale do Paraíba, seguindo até a cidade de Magé. A partir daí, os produtos eram posicionados em embarcações para chegar até a cidade do Rio de Janeiro.

Essa prática facilitou muito o transporte do café, que era o principal produto do mercado interno e externo nacional. Antes, esse transporte era feito por tração animal, demorando muito tempo e enfrentando dificuldades maiores do que nas estradas de ferro antigas.

A operação da Estrada de Ferro Mauá durou até o fim do período imperial, em meados de 1888, já tendo perdido a sua importância.”

(Massa, 23/06/2021)

1 O texto 1 está estruturado em 7 parágrafos; a opção abaixo que mostra corretamente a temática do parágrafo destacado é:

- (A) parágrafo 1 – resumo da história completa da Estrada de Ferro Mauá;
- (B) parágrafo 2 – indicação da função econômica da Estrada de Ferro Mauá;
- (C) parágrafo 3 – importância atual da Estrada de Ferro Mauá;
- (D) parágrafo 4 – razões da implementação da Estrada de Ferro Mauá no Brasil;
- (E) parágrafo 5 – roteiro, extensão e função da Estrada de Ferro Mauá.

2 Por se tratar de um texto informativo, é natural que o texto 1 apresente uma série de relações lógicas com ideia de **causa**; o segmento abaixo que foge a essa relação é:

- (A) parágrafo 3 – “...justamente por dar início às operações desse setor”;
- (B) parágrafo 4 – “Justamente por isso é que o empresário Irineu decidiu implementar esse novo negócio,...”;
- (C) parágrafo 4 – “...visto que a partir disso se tornou possível levar os insumos produzidos com mais facilidade.”;
- (D) parágrafo 4 – “...trazendo uma nova perspectiva para a produção nacional...”;
- (E) parágrafo 7 – “...já tendo perdido a sua importância.”

3 “A Estrada de Ferro Mauá é a primeira ferrovia do Brasil e uma das principais estradas de ferro antigas. Implementada em 1852 e com início das operações, 2 anos depois, em 1854, a ferrovia teve papel essencial para o avanço econômico para o país, que viveria uma transição para se tornar uma república.”

Esse primeiro parágrafo do texto 1 apresenta um conjunto de problemas gramaticais e textuais em sua estrutura; a observação correta sobre um desses problemas é:

- (A) a expressão “em 1854” não deveria estar entre vírgulas;
- (B) a repetição da preposição **para** é indevida;
- (C) o emprego da forma verbal **viveria** é incorreta;
- (D) o vocábulo **república** deveria estar grafado com inicial maiúscula;
- (E) o segmento “2 anos depois” não deveria vir precedido de vírgula.

4 No parágrafo 4 do texto 1, há uma referência à Europa e aos Estados Unidos; essa referência tem a finalidade de:

- (A) informar sobre nossa dependência política;
- (B) implementar mudanças em nossa estrutura econômica;

(C) mostrar os responsáveis pela construção da Estrada;

(D) revelar a origem do financiamento da construção;

(E) indicar um modelo a ser seguido.

5 “Essa prática facilitou muito o transporte **do café**, que era o principal produto **do mercado interno** e externo nacional. Antes, esse transporte era feito por tração animal, demorando muito tempo e enfrentando dificuldades maiores do que nas estradas **de ferro antigas**. A operação **da Estrada de Ferro Mauá** durou até o fim **do período imperial**, em meados de 1888, já tendo perdido a sua importância.”

Todos os segmentos do texto 1 sublinhados acima são introduzidos pela preposição DE; o exemplo em que essa preposição é uma exigência de um termo anterior é:

(A) do café;

(B) do mercado interno;

(C) de ferro antigas;

(D) da Estrada de Ferro Mauá;

(E) do período imperial.

6 Todo texto argumentativo inclui normalmente elementos de defesa da tese apresentada; leia, por exemplo, o texto a seguir. “Observo que a má conduta moral não consiste na ação física exterior, mas na visão interior da vontade, fora das leis da razão e da religião. Isso é claro, já que matar um inimigo na batalha e dar a pena de morte a um criminoso não são considerados pecados; no entanto, o ato exterior é exatamente o mesmo que no caso de um assassinato.” (Berkeley)

Para defender sua tese, apresentada no primeiro período do texto, o autor apelou para:

(A) a citação de exemplos;

(B) as suas opiniões pessoais;

(C) o testemunho de autoridades;

(D) a força das leis;

(E) as decisões dos tribunais.

7 Observemos, agora, o caso de um advogado no tribunal, que declara que a acusação contra o seu cliente era sem fundamentos, já que não tinham sido apresentadas testemunhas nem outros meios de convencimento aos julgadores.

Nesse caso, a defesa se fundamenta:

(A) na falta de casos semelhantes;

- (B) na boa conduta do réu;
- (C) na ausência de provas;
- (D) nas falhas da acusação;
- (E) nos problemas da investigação policial.

8 Observe o seguinte texto, de responsabilidade de uma secretaria estadual de trânsito: “NÃO JOGUE FORA SUA VIDA NUMA ULTRAPASSAGEM. Não deixe que a pressa converta sua viagem num jogo perigoso ou estará arriscando sua vida em cada ultrapassagem. Se você não tem toda a situação a seu favor, não ultrapasse. A vida não é um jogo e seu encontro com as férias sempre pode esperar um pouco mais. A vida é a viagem mais formosa.”

Sobre esse pequeno texto, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de um texto publicitário, destinado a vender a ideia de segurança no trânsito;
- (B) o texto focaliza exclusivamente o problema da pressa nas ultrapassagens, com recomendação de prudência;
- (C) a função básica da linguagem nesse texto é a de despertar emoções no leitor, de modo a convencê-lo a ser prudente;
- (D) por sua seleção de linguagem, o texto se dirige prioritariamente a motoristas das classes populares;
- (E) o valor positivo da realidade, predominante nesse tipo de texto, não é obedecido aqui, já que há inúmeras negações.

9 Abaixo aparecem cinco frases com marcadores textuais destacados; assinale a frase em que se indica corretamente o valor textual de um desses marcadores:

- (A) Nesta pequena cidade Cláudio quase não sai, **então** conhece muito pouca gente / tempo;
- (B) Márcio é trabalhador, leal, sincero... **em poucas palavras**, é um bom sujeito / resumo;
- (C) João dava aula para turmas diferentes. **Na verdade**, só coordenava os estudos na sala / ratificação;
- (D) Todo ensaio filosófico atende, **pois**, a dois aspectos: o que as coisas são e o que se pensou sobre elas / consequência;
- (E) **Fulano** escreveu uma carta anônima? Bom caráter que ele deve ser / determinação.

10 Os raciocínios dos textos argumentativos ora se apoiam no método indutivo – do particular para o geral – ora no método dedutivo – do geral para o particular. A frase que exemplifica o método indutivo é:

(A) Os jogos do Campeonato Brasileiro já deveriam ser abertos ao público, pois, assim, haveria mais emoção e incentivo; o Atlético Mineiro, por exemplo, obteria ainda melhor resultado ontem, se a torcida estivesse na arquibancada;

(B) O hospital Getúlio Vargas atendeu ontem um número excessivo de emergências e enfrentou as dificuldades oriundas da falta de pessoal, mas, na verdade, os hospitais públicos, em todas as grandes cidades, estão passando por isso;

(C) As livrarias estão fechando as portas em muitos lugares, em função da substituição dos livros pela mídia digital; a livraria de um shopping no centro da cidade resiste ainda porque, espertamente, abriu um café dentro da loja;

(D) O circo deixou de existir, pelo menos nos grandes centros, já que não encontra mais espaço nem nos terrenos nem no coração das pessoas; um pequeno circo ainda está presente no subúrbio de Realengo, onde as crianças se divertem com o palhaço Cascão;

(E) Nem todos os divertimentos eletrônicos custam caro, já que há pequenos produtores que investem em games mais simples e mais baratos, como no caso do Pequena Batalha.

AULA EXTRA



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

CLUBE IFM

O melhor clube de estudos da língua portuguesa!

www.proffernandomoura.com.br

Diferença entre complemento nominal e adjunto adnominal
Professor Fernando Moura

QUESTÃO 1 - Distinga o complemento nominal (CN) e o adjunto adnominal (AA) nos enunciados a seguir:

1. O advogado daquele escritório está apto ao trabalho forense.
2. O projeto é semelhante ao caso pós-natalino.
3. O filho de Guimarães Rosa era bacharel em Direito.
4. Considero seu trabalho incompatível com nossos objetivos.
5. Deus sempre foi misericordioso com nossas faltas.
6. O réu é natural de Brazlândia (DF).
7. O acidente aéreo ocorreu longe do centro da cidade.
8. Os procedimentos nocivos ao organismo produzem doenças diversas.
9. Obama agiu contrariamente aos interesses da oposição.
10. O interesse pelo assunto desencadeará discussões não pragmáticas.
11. Perto de Álvaro, estava Cecília, a deusa contemplativa.
12. Ele era o suspeito de cometer o crime.
13. Uma síndrome implica a combinação de signos clínicos.
14. O aparecimento de sintomas preocupa o psicanalista.
15. Asfixia não é apenas falta de ar.
16. A síndrome é gerada por uma corrida aos bancos do narcisismo em busca de ideais.
17. A desvalorização da moeda é fenômeno recente.

18. O surgimento de mitos é comum na infância.
19. A crença em papai-noel é uma escolha da pessoa.
20. O cérebro do indivíduo reflete as respostas às inquietações internas.

QUESTÃO 2 - O uso de telefones celulares revolucionou a comunicação entre as pessoas de forma que muitos esqueceram como vivíamos sem esse aparelho fundamental à evolução da espécie. O estudo de dados científicos realizado há cinco anos demonstrou, claramente, a relação entre o uso do telefone celular e o aumento do risco de acidentes automobilísticos graves. O problema do uso do celular ao volante não é das mãos, mas de cérebro.

(FGV) A opção em que a relação entre os dois termos é diferente das demais é:

- (A) o uso / de telefones celulares
- (B) o aumento / do risco de acidentes
- (C) o emprego / de equipamentos
- (D) o problema / do uso do celular
- (E) o estudo / de dados científicos

QUESTÃO 3 - (FGV – Senado) “Entretanto, após algumas décadas de excessivo crescimento dos gastos governamentais e da crise financeira que se abateu sobre inúmeros governos...”. Assinale a alternativa que indique corretamente a quantidade de complementos nominais no trecho acima.

- (A) nenhum
- (B) dois
- (C) um
- (D) três
- (E) quatro



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

CURSO CLÍMAX – FGV

AULA 2

IMPORTANTE!

Caro (a) aluno (a), lembre-se de que a FGV costuma cobrar os dois elementos principais da argumentação: a consistência do raciocínio (validade, lógica, solidez, exatidão, boa fundamentação, coerência e credibilidade) e as provas (fatos, exemplos, ilustrações, dados estatísticos, testemunhos, contestações ou refutações).

1. (FGV/2021) “Não há nada que demonstre tão bem a grandeza e a potência do intelecto humano, nem a superioridade e a nobreza do homem, como o fato de ele poder conhecer, compreender por completo e sentir fortemente a sua exiguidade.”

Giácomo Leopardi, poeta italiano.

Essa frase mostra que a principal vantagem da inteligência humana é

- (A) reconhecer a sua grandeza e sua potência.
- (B) demonstrar a superioridade e a nobreza do homem.
- (C) ter a noção de ela poder compreender integralmente todas as coisas.
- (D) notar as suas limitações de atuação.
- (E) indicar a superioridade humana sobre os demais seres.

2. (FGV/2021) “Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância.”

Sócrates, filósofo grego.

Em termos argumentativos, diríamos que a frase de Sócrates exemplifica um(a)

- (A) simplificação exagerada.
- (B) círculo vicioso.
- (C) raciocínio ambíguo.
- (D) afirmativa autoritária.
- (E) falso silogismo.

3. (FGV/2021) “O valor de todo conhecimento está no seu vínculo com as nossas necessidades, as nossas aspirações e ações; de modo diferente, o conhecimento torna-se um simples lastro de memória” (historiador russo).

Assinale a opção que apresenta a frase que se mostra de acordo com esse pensamento.

- (A) “O amor recíproco entre quem aprende e quem ensina é o primeiro e mais importante degrau para se chegar ao conhecimento.”
- (B) “O verdadeiro professor defende seus alunos contra sua própria influência.”
- (C) “Quem pode faz. Quem não pode ensina.”
- (D) “Não podes ensinar o caranguejo a caminhar para a frente.”
- (E) “Deve-se ensinar para a vida e não contra ela.”

4. (FGV/2021) “A nobreza de espírito, com respeito àquela tradicional, oferece-nos a vantagem de podermos atribuí-la a nós mesmos.”

Assinale a opção que mostra a afirmação adequada aos componentes desse pensamento.

- (A) A “nobreza de espírito” se opõe à nobreza tradicional.
- (B) A nobreza tradicional equivale à nobreza de espírito.
- (C) O pronome “la” se refere à nobreza tradicional.
- (D) O termo “com respeito” equivale a uma atitude respeitosa.
- (E) Os termos “nos” e “nós mesmos” referem-se a pessoas distintas.

5. (FGV/2021) Entre os textos abaixo, aquele em que predomina a exposição, e NÃO a argumentação, é:

- (A) “Como todos sentem ou pressentem, vivemos hoje uma grave e profunda crise, que se manifesta em todos os setores da vida social e, portanto, na língua também”;
- (B) “Não há dúvida de que todos os seres humanos têm direito à cultura, mas é incerto que a visita a museus seja a melhor maneira de garantir-lhes essa participação”;
- (C) “O ato de escrever é distinto do ato de falar. Sem dúvida, o grau de distanciamento se mede pela natureza da elocução”;
- (D) “Alguns jogos de futebol no Brasil mostram claramente a necessidade absoluta de renovação para que possamos atingir o nível desse esporte já praticado em outros países”;
- (E) “Telel Hamã era uma cidade em ascensão durante a Idade do Bronze. Ela estava localizada próxima ao mar Morto, no Oriente Médio, e era dez vezes maior que Jerusalém na época”.

6. (FGV/2021) Um grande escritor norte-americano escreveu certa vez que “A cesta de papéis é o primeiro móvel na casa de um escritor”.

Com essa frase, o escritor se refere a uma característica da arte de escrever que está expressa também na seguinte frase de outro escritor:

- (A) “Aprende a escrever bem ou a não escrever de jeito nenhum”;
- (B) “A arte de escrever é a arte de sentar-se numa cadeira”;
- (C) “O que se lê sem esforço foi escrito com muitas dificuldades”;
- (D) “Para escrever bem, deve haver uma facilidade natural”;
- (E) “Ainda que seja um intelectual das letras, não deveis supor que eu não tenha tentado ganhar a vida honestamente”.

7. (FGV/2021) Um texto propagandístico de um livro sobre arte, publicado em vários jornais brasileiros, dizia o seguinte: **“O novo livro da série que já vendeu 1,5 milhão de exemplares no Brasil.** O que torna algo uma obra de arte? Como a Grécia antiga moldou o ideal de beleza? As cores exercem influência direta na alma das pessoas? “Este livro examina estas questões e outras mais ao explorar os movimentos, temas e estilos da história da arte por meio de mais de duzentas obras. Escrito em linguagem acessível sem abrir mão do rigor da pesquisa, o livro traduz os jargões teóricos e é recheado de imagens das grandes obras de arte de todos os tempos”.

O primeiro período desse texto traz um problema de construção, que é:

- (A) a falta de paralelismo;
- (B) a ambiguidade;
- (C) um desrespeito à norma culta;
- (D) um erro de pontuação;
- (E) uma seleção vocabular inadequada

8. (FGV/2021) Em todas as frases abaixo, retiradas do texto 4, há a presença do vocábulo **mais**. A frase em que esse vocábulo mostra valor diferente dos demais é:

- (A) “...doenças pulmonares **mais** obstrutivas...”;
- (B) “...o emprego de papel **mais** poroso...”;
- (C) “...filtros com **mais** perfurações...”;
- (D) “...**mais** profundas e prolongadas as inalações...”;
- (E) “...falta de instrução das populações **mais** pobres...”.

9. (FGV/2021) Um determinado gramático pretende corrigir alguns desvios no uso da norma e cita uma série de exemplos de erros comuns; o exemplo em que a correção proposta mostra adequação é:

- (A) Sito à rua e não sito na rua;
- (B) Entrega a domicílio e não entrega em domicílio;
- (C) Erros que passam despercebidos e não desapercibidos;
- (D) Discreção é o ato de ser discreto – discrição não existe;
- (E) Meio-dia e meio e não meio-dia e meia.

10. (FGV/2021) “As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator. O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local...”.

A forma verbal sublinhada está na voz passiva; a preferência pela voz passiva, no contexto, se deve a que:

- (A) se evita, politicamente, a atribuição de responsabilidades pela ação danosa;
- (B) se registra a ação de forma mais impactante;
- (C) se torna impossível a identificação de um agente da ação;
- (D) não se deseja incriminar o governo russo pela destruição;
- (E) não se pode destacar o agente da ação, mas sim a ação em si mesma.



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

CURSO CLÍMAX – FGV

AULA 3

1. (FGV) A alternativa em que a relação entre os dois termos é diferente das demais é:

- (A) o uso / de telefones celulares
- (B) o aumento / do risco de acidentes
- (C) o emprego / de equipamentos
- (D) o problema / do uso do celular
- (E) o estudo / de dados científicos

2. (FGV) “Entretanto, após algumas décadas de excessivo crescimento dos gastos governamentais e da crise financeira que se abateu sobre inúmeros governos...”. Assinale a alternativa que indique corretamente a quantidade de complementos nominais no trecho acima.

- (A) nenhum
- (B) dois
- (C) um
- (D) três
- (E) quatro

3. (FGV) “Tal atitude implicou a busca de maior transparência. Era preciso assegurar ao cidadão amplo acesso a informações sobre o desempenho da Justiça. Essas informações, lamentavelmente, não existiam ou eram imprecisas e defasadas. O Judiciário, na verdade, não se conhecia.”

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. Seria igualmente correto, na primeira frase, escrever “implicou na busca”.
- II. O sujeito do primeiro verbo do segundo período é oracional.
- III. *Tal* e *Essas* exercem papel anafórico.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se nenhum item estiver correto.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se somente os itens I e III estiverem corretos.

4. (FGV) A construção da frase *“tentará descobrir alguma coisa que possuam em comum – um conhecido, uma cidade da qual gostam”*, está correta em relação à regência dos verbos *possuir* e *gostar*.

De acordo com a norma padrão, assinale a alternativa que apresente erro de regência.

- (A) Apresentam-se algumas teses a cujas ideias procuro me orientar.
- (B) As características com as quais um povo se identifica devem ser preservadas.
- (C) Esse é o projeto cujo objetivo principal é a reflexão sobre a brasilidade.
- (D) Eis os melhores poemas nacionalistas de que se tem conhecimento.
- (E) Aquela é a livraria onde foi lançado o romance recorde de vendas.

5. (FGV) *“Não damos aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento”*. Assinale a alternativa em que se tenha feito a correta transposição do período acima para a voz passiva.

- (A) Não se dão os formuladores de políticas públicas a uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (B) Não é dado aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (C) Não são dados aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (D) Uma receita ou uma estratégia de crescimento não se dão os formuladores de políticas públicas.
- (E) Uma receita ou uma estratégia de crescimento não são dadas aos formuladores de políticas públicas.

6. (FGV) *“O Fórum Social Mundial (FSM) de Belém abre um novo ciclo do movimento altermundialista. O FSM acontecerá na Amazônia, no coração da questão ecológica planetária, e deverá colocar a grande questão sobre as contradições entre a crise ecológica e a crise social. Será marcado ainda pelo novo movimento social a favor da cidadania na América Latina, pela aliança dos povos indígenas, das mulheres, dos operários, dos camponeses e dos sem-terra, da economia social e solidária.”*

A respeito do trecho acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O termo *altermundialista* remete à expressão um outro mundo é possível.
- II. Há uma ocorrência de voz passiva.
- III. O plural de *sem-terra* poderia ser também “sem-terras”.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

7. (FGV) *“A crise energética e a climática revelam os limites do ecossistema planetário.”*

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho acima, sem provocar mudança de sentido, manteve-se adequação à norma culta.

- (A) A crise energética e climática revelam os limites do ecossistema planetário.
- (B) As crises energética e climática revelam os limites do ecossistema planetário.
- (C) A crise energética e climática revela os limites do ecossistema planetário.
- (D) As crises energética e a climática revelam os limites do ecossistema planetário.
- (E) As crises energética e climática revela os limites do ecossistema planetário.

8. (FGV) *“A crise imobiliária nos Estados Unidos revela o papel que o superendividamento exerce...”*

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho destacado acima, não se manteve adequação à norma culta. Ignore as alterações de sentido.

- (A) a que o superendividamento se refere
- (B) de que o superendividamento lembra
- (C) a que o superendividamento procede
- (D) a que o superendividamento prefere
- (E) de que o superendividamento se queixa

9. (FGV) *“Esperava muito da Carta, seu maior feito. E também a Presidência da República.”*

A respeito do trecho acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O termo “seu maior feito” funciona como aposto.
- II. O termo “a Presidência da República” funciona como sujeito de um verbo elíptico.
- III. O termo “muito” funciona como advérbio.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

10. (FGV) “Críticos dizem *que* é irrealista, rica em contradições e ambigüidades, economicamente desequilibrada e anacrônica, excessiva em matérias e detalhes, mas repleta de lacunas. *Que* provocou o maior desastre fiscal da história brasileira, induzindo a disparada do déficit público, da dívida interna e da carga tributária.”

As duas ocorrências da palavra QUE no trecho acima classificam-se, respectivamente, como:

- (A) conjunção integrante e conjunção integrante.
- (B) conjunção subordinativa e conjunção integrante.
- (C) conjunção integrante e conjunção subordinativa.
- (D) pronome relativo e conjunção subordinativa.
- (E) conjunção subordinativa e pronome relativo.



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

Curso Clímax FGV

AULA 4

(FGV) Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Analista)

1. “O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios...”

É um exemplo desse primeiro projeto (texto 2) o uso de:

- (A) **tá** por **está**;
- (B) **BB** por **Banco do Brasil**;
- (C) **fim** por **final**;
- (D) **bike** por **bicicleta**;
- (E) **tom** por **tonalidade**.

2. Uma das marcas de um texto é a sua coerência, que tanto pode ser a do mundo lógico como a do mundo textual; a frase abaixo que é marcada pela coerência é:

- (A) O turista se afogou na praia de Copacabana e foi retirado da água desacordado;
- (B) O estudante estrangeiro fez o curso de Direito no Rio até se tornar conhecido na área;
- (C) O ministro explicou ontem, um mês após seu afastamento, as razões de sua demissão;
- (D) Nenhum morador morreu em função do desabamento, exceto o morador do andar térreo;
- (E) Ao contrário do que disse a imprensa, o candidato não foi reprovado, mas sim aprovado em lugar de destaque.

Texto 1

Observe o trecho retirado do livro *A vida íntima das frases*, de Deonísio da Silva. A ocasião faz o ladrão. Frase com certa sutileza malvada embutida. Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão. Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano para vazar seus artigos. Segundo tal hipótese, o que garante não haver ladrões é um eficiente sistema de punição.

3. Sobre a estruturação do texto 1, a única afirmação inadequada é:

- (A) A ocasião faz o ladrão – indicação da frase que gera os comentários realizados na continuidade da frase;
- (B) Frase com certa sutileza malvada embutida – segmento opinativo, de responsabilidade do autor do livro;
- (C) Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão – inferência retirada dos segmentos anteriores;
- (D) Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano – ampliação da informação do texto por meio da análise da frase motivadora;
- (E) Segundo tal hipótese – a hipótese referida é a de haver diversos códigos apoiados na concepção aludida.

4. Todos os jogadores são elegantes

Eduardinho é jogador

Eduardinho é elegante

O texto acima é um exemplo de silogismo que apresenta uma falha estrutural, que é:

- (A) ocorre uma relação de causa e efeito defeituosa;
- (B) é feita uma simplificação exagerada;
- (C) estabelece-se uma falsa analogia;
- (D) a premissa inicial não é verdadeira;
- (E) a conclusão não é fundamentada nas premissas.

(FGV) AUDITOR TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL

Todas as questões desta prova se relacionam a fatos da cultura popular brasileira; os textos foram particularmente aproveitados para questões de compreensão e interpretação de texto e para a verificação da competência de escrita culta em nossa língua.

5. No livro Contos Fluminenses, Machado de Assis faz a seguinte observação sobre a briga de galos: “A briga de galos é o Jockey Club dos pobres”. Dessa afirmação, pode-se inferir que:

- (A) a briga de galos servia de diversão e de local de apostas;
- (B) o Jockey Club era local frequentado por todas as classes;
- (C) a briga de galos era proibida, assim como hoje;
- (D) locais de jogos a dinheiro não eram bem-vistos;
- (E) a metáfora da frase se apoia nas ações semelhantes entre galos e cavalos.

Texto 2

Machado de Assis, em *Diálogos e reflexões de um relojoeiro*, alude ao Carnaval na seguinte frase: “Carnaval à porta. Já lhe ouço os guisos e tambores. Aí vem o carro das ideias... felizes ideias que durante três dias andais de carro! O resto do ano ides a pé, ao sol ou à chuva, ou ficais no tinteiro, que é ainda o melhor dos abrigos”.

6. Esse trecho do texto 2 pode ser dividido em dois segmentos, divisão marcada pelas reticências; o segundo segmento mostra a seguinte mudança em relação ao primeiro:

- (A) do passado para o presente;
- (B) da linguagem lógica para a figurada;
- (C) do texto descritivo para o narrativo;
- (D) da visão geral para a individual;
- (E) do otimismo para o pessimismo.

7. “Aí vem o carro das ideias... felizes ideias que durante três dias andais de carro! O resto do ano ides a pé, ao sol ou à chuva, ou ficais no tinteiro, que é ainda o melhor dos abrigos.” Como o escritor que é, Machado de Assis, ao falar-nos das ideias, só NÃO diz aos leitores que:

- (A) as ideias só ganham vida através dos textos;
- (B) nem todas as ideias são veiculadas;
- (C) as ideias ora são bem tratadas, ora maltratadas;
- (D) em alguns casos, não é aconselhável verbalizar as ideias;
- (E) as ideias são veiculadas em textos cultos ou populares.

8. “O conto-do-vigário é o mais antigo gênero de ficção que se conhece. A rigor, pode-se crer que o discurso da serpente, induzindo Eva a comer o fruto proibido, foi o texto primitivo do conto.” Nesse segmento de uma crônica machadiana de *A Semana*, Machado de Assis cita o discurso da serpente como:

- (A) um exemplo de conto-do-vigário;
- (B) a fonte primeira de todos os contos-do-vigário;
- (C) o gênero de ficção mais antigo que se conhece;
- (D) o texto primitivo de indução para o mal;
- (E) um caso raro de ficção em texto religioso.

9. “As cantigas de roda, também conhecidas como cirandas são brincadeiras que consistem na formação de uma roda, com a participação de crianças, que cantam músicas de caráter folclórico, seguindo coreografias. São muito executadas em escolas, parques e outros espaços frequentados por crianças. As músicas e coreografias são criadas por anônimos, que adaptam músicas e melodias. Transmitidas oralmente, as letras das músicas são simples e trazem temas do universo infantil.” (Suapesquisa.com)

O primeiro período desse segmento exemplifica um tipo de texto denominado definição; no caso da definição de cantiga de roda, NÃO faz parte de sua estrutura:

- (A) outro vocábulo que também designa a mesma realidade;
- (B) um vocábulo de significação geral em que se encaixa a realidade definida;
- (C) componentes que formam a palavra definida;
- (D) especificidades do termo definido;
- (E) informações de caráter histórico sobre o vocábulo definido.

10. Observemos a seguinte frase, com o emprego adequado de gerúndio: “Hermes, o Mercúrio de Roma, possuía em Acaia, ao norte do Peloponeso, um templo onde se manifestava, respondendo as consultas dos devotos” O correto emprego do gerúndio mostra que ele deve ser usado na indicação de ações cronologicamente simultâneas com as ações da oração anterior. A frase abaixo que mostra correto emprego do gerúndio é:

- (A) O consulente entrou no templo, ocupando o primeiro banco;
- (B) Os consulentes abandonaram o templo, perdendo-se de vista;
- (C) Os sacerdotes discutiam a sentença, comendo no átrio;
- (D) O pecador fez o pedido, recebendo o oráculo a seguir;
- (E) O homem ajoelhou-se, implorando ajuda.